

DENISE PAES SZTOKMAN RANGEL

COMPETÊNCIAS E SUA APLICABILIDADE NA GESTÃO DE PESSOAS:
ESTUDO DE CASO DA MICHELIN BRASIL

Resumo

O conceito de competências aplicado ao meio empresarial é relativamente novo; as teorias datam da década de 70 e surgem num contexto de avanço tecnológico que fundamenta o processo da globalização. Nesse novo ambiente, para que as organizações se mantenham competitivas, é preciso alinhar as competências dos indivíduos às competências essenciais da organização. A proposta do presente estudo é analisar a influência das diversas correntes teóricas que embasam o conceito de gestão por competências e verificar sua aplicabilidade na área de gestão de pessoas, buscando identificar os mecanismos que estruturam a dinâmica das competências. Para tal, foi realizado um estudo de caso descritivo, de abordagem qualitativa, com fulcro em entrevistas de profundidade com os principais executivos da área de gestão de pessoas da Michelin do Brasil, responsáveis pela implementação do processo de gestão por competências na empresa. A estratégia de tratamento das evidências visou o emparelhamento de padrões (“*pattern-matching*”) entre os resultados obtidos e as teorias das diversas correntes que estruturam o referencial teórico desta pesquisa. A análise das evidências levou a concluir que existe um grande hiato entre os conceitos norte-americanos e franceses abordados, principalmente no que tange ao estudo das competências coletivas e que outros aspectos, notadamente a ética, também estão subjacentes à dinâmica da gestão de pessoas por competências.

Palavras-chave: competências; competências individuais; competências coletivas; competências essenciais; gestão por competências; gestão de pessoas; estratégia organizacional.